



Ministrar aos companheiros de viagem

“**S**ocorre os
fracos, ergue
as mãos que
pendem e fortalece os
joelhos enfraquecidos”
(Doutrina e Convênios
81:5).

Presidente Thomas S. Monson: Exemplo de ministração

Idade ao ser chamado bispo: 22
Número de membros da ala: mais de 1.000
Número de viúvas em sua ala: 85

O élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, contou como o bispo Monson se preocupava com as viúvas: “Muitos devem saber que o jovem bispo Monson dedicava, todos os anos no período natalino, uma semana de suas férias pessoais para visitar cada uma das 85 viúvas de sua ala. Talvez muitos *não* saibam que, nos primeiros anos, o presente que costumava lhes levar era uma das (...) galinhas criadas por ele próprio”.¹



O bispo Monson lembrou como ajudou um casal de idosos cuja casa precisava de pintura: “Em um momento de inspiração, não chamei para empunhar os pincéis o quórum de élderes ou voluntários, mas, seguindo o manual de bem-estar, os próprios familiares do casal que moravam em outras localidades. Quatro genros e quatro filhas puseram mãos à obra e participaram do projeto”.² Essa inspiração ajudou os familiares a reatar laços e a cuidar melhor uns dos outros.

NOTAS

1. Jeffrey R. Holland, “President Thomas S. Monson: Man of Action, Man of Faith, Always ‘on the Lord’s Errand’”, *Ensign*, fevereiro de 1986, pp. 12–13.
2. Thomas S. Monson, “O bispo — O elemento central do programa de bem-estar”, *A Liahona*, março de 1981, p. 131.
3. Thomas S. Monson, “Amor: A essência do evangelho”, *A Liahona*, maio de 2014, p. 91.

“Não podemos amar verdadeiramente a Deus se não amarmos nossos companheiros de viagem nesta jornada da mortalidade.”³
— Presidente Thomas S. Monson

